

REDAÇÃO

1. Para elaborar a sua redação você deve escolher um tema entre os dois apresentados.
2. Utilize o espaço reservado ao rascunho para elaborar a sua redação.
3. Use somente caneta esferográfica de tinta preta ou azul, ao transcrever o seu texto na folha de redação e observe as instruções constantes neste caderno.
4. Confira os dados constantes no cabeçalho da folha de redação e assine-a no espaço reservado para tal fim.
5. Considere que seu texto será corrigido, observando-se os seguintes critérios:

- I – Título
- II – Proposta
- III – Coerência
- IV – Tipologia textual
- V – Emprego da norma padrão
- VI – Coesão

6. Terão **nota zero** as redações que:
 - a) não obedecerem às instruções contidas na prova de redação;
 - b) fugirem ao proposto no comando escolhido;
 - c) não desenvolverem o tipo de texto proposto no comando escolhido;
 - d) apresentarem acentuada desestruturação e contiverem menos de 17 ou mais de 22 linhas;
 - e) apresentarem qualquer identificação além do texto, ou às suas margens, mesmo que seja a lápis;
 - f) forem consideradas ilegíveis ou desenvolvidas em forma de desenhos, números, versos, espaçamento excessivo entre letras, palavras e parágrafos, bem como desenvolvidas em códigos alheios à língua portuguesa escrita;
 - g) forem escritas a lápis ou a tinta em cor diferente da azul ou preta.
7. O título do texto não deve estar incluído no limite de linhas.

TEMA 1

[...] O moleque, enquanto os presos eram escoltados até os carros, aproveitou a confusão e fugiu. Esgueirou-se no escuro e já era de madrugada quando afinal chegou em casa, quase morto de frio, de medo e de sono.

Meteu-se na cama da avó e, às interrogações assustadas da velha, não respondia nada, ficava calado, calado, mudo. Mais tarde, como a avó insistisse, deu para tremer e gritar que era um endemoniado.

E daí por diante, toda a vez que alguém o interrogava a respeito da aventura, era assim que ele se portava: primeiro ficava mudo e, quando insistiam, gritava. Podendo, fugia; senão encolhia-se a um canto, gritando até que o largassem.

Com o seu segredo morreu, aos quinze anos de idade, como contei acima, esmagado por um trem elétrico, na estação de Marechal Hermes. Caiu na plataforma debaixo do trem em movimento, ao ver aproximar-se dele, sorridente, como se o reconhecesse, um homem gordo, trajado de azul-marinho, chapéu puxado sobre os olhos, bagana apagada no beijo.

QUEIROZ, Rachel de. Para gostar de ler – crônicas. São Paulo: Ed. Ática, 1995, p. 14-16. Vol. 17.

Utilize o fragmento acima como incentivo para a criação de uma narrativa em que você conte a história de uma personagem que morreu sem revelar seu grande segredo de infância. Não se esqueça dos elementos essenciais para uma narração.

TEMA 2

Colunista do Estado de Minas faz apologia à violência contra a mulher

Em nota, a Secretaria de Políticas para as Mulheres repudia atitude do colunista Eduardo Reis, em sua coluna “Tiro e queda”

A nota, publicada pelo colunista na última quinta-feira, dia 20 de janeiro, intitulada “Confirmação”, afirma o seguinte: “Os 30 anos da morte de Nelson Rodrigues, em dezembro passado, serviram para confirmar sua lição de que toda mulher gosta de apanhar. Mulher normal, bem entendido, sempre que possível muito bonita. Se não fosse verdade, como explicar a atração que modelos e atrizes sentem pelo jovem Dado Dolabella? O rapaz bate, xinga, arranha o carro da gata, que se queixa à delegacia da mulher baseada na Lei Maria da Penha. Não é mais simples arranjar namorado que não espanque? Aparentemente, sim, mas deve existir qualquer bizu em ser espancada. Não por acaso, Florbela Espanca é de uma das mais festejadas poetisas da língua. É dela a frase: “É pensando nos homens que eu perdoo aos tigres as garras que dilaceram”. E a sugestão vai de graça para o doutor Dolabella: deixe crescer as unhas e dilacere. Vai fazer o maior su.”

O texto da SPM repudia a atitude do jornalista e exige retratação, afirmando que o colunista utilizou seu papel de formador de opinião para prestar um desserviço à sociedade, tendo em vista que suas colocações “enfraquecem e desqualificam uma história de enfrentamento à violência doméstica, cujo ponto alto é a entrada em vigor da Lei Maria da Penha, em 2006”.

Confira abaixo, o texto completo da Nota de Repúdio da SPM:

A Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM) repudia e exige retratação para a atitude do jornalista Eduardo Reis que, na coluna “Tiro e queda”, do jornal Estado de Minas desta quinta-feira (20/1), publicou nota (intitulada “Confirmação”) de apologia à violência contra a mulher. De acordo com o texto, “Os 30 anos da morte de Nelson Rodrigues, em dezembro passado, serviram para confirmar sua lição de que toda mulher gosta de apanhar (...) E a sugestão vai de graça para o doutor Dolabella: deixe crescer as unhas e dilacere. Vai fazer o maior su”.

http://www.sepm.gov.br/noticias/ultimas_noticias/2011/01/colunista-do-estado-de-minas-faz-apologia-a-violencia-contra-a-mulher

Com base no conteúdo do texto acima e em outros de seu conhecimento, redija um texto dissertativo-argumentativo no qual você se posicione contra ou a favor da declaração do jornalista Eduardo Reis.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Assinale o Tema selecionado para produzir o seu texto: ① ②

Título:	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	

Limite mínimo
Limite máximo